

REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco



REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Vol. 3 | N.º 01 | JAN./FEV. 2023 | ISSN: 2763-9592



Foto: Alexandre Henrique Fotografias.

UFV

Campus Rio Paranaíba

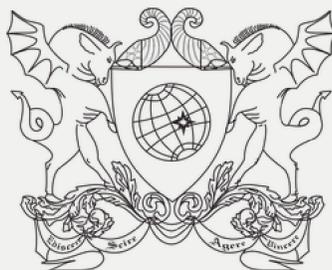


REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Vol. 3 | N.º 01 | JAN./FEV. 2023 | ISSN: 2763-9592



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - CAMPUS RIO PARANAÍBA

Reitor: Demetrius David da Silva

Vice-Reitora: Rejane Nascentes

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: José Ambrósio Ferreira Neto

Diretor Geral: Renato Adriane Alves Ruas

Diretora de Extensão e Cultura: Virgínia Souza Santos

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

Publicação bimestral da Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)

<https://revistaextensaoeculturaemfoco.crp.ufv.br>

Corpo Editorial

Diretora Geral: Virgínia Souza Santos

Editora e Revisora Geral: Meire Gisele Rocha

Conselho Editorial: Lidiane Alves de Deus, Rangel Ribeiro Marques e
Maria Elisa de Sena Fernandes

Editoração Eletrônica: Meire Gisele Rocha

Editorial

Iniciamos o ano de 2023 com esperança renovada e apresentando mais uma edição da Revista Extensão e Cultura em Foco, abordando uma série de atividades realizadas no último trimestre de 2022.

A seção Destaques, trazendo diversas matérias sobre, simpósios, exposições, semana acadêmica realizados no Campus UFV Rio Paranaíba, várias atividades relacionadas à Promoção da Saúde, projetos e eventos com foco na produção e sustentabilidade. Enquanto na coluna Estágios, a discente Marianne Reis nos relata, de forma inspiradora, a sua experiência em programas de estágio. Na sessão História, Cultura e Memória, Jeremias brasileiro nos presenteia com uma crônica com tema da resistência das manifestações culturais.

A seção Fala Comunidade traz a história de mais um dos pontos turísticos de Rio Paranaíba, com toda a sua magia. E integrando a variedade de assuntos, temos a resenha da edição, intitulada "A natureza como ela é: inteligência e cognição animal" elaborada pelo Professor Luís André Nepomuceno sobre a obra de Frans de Waal, *Somos inteligentes o bastante para saber quão inteligentes são os animais?*.

A coluna Você Sabia está recheada de informações sobre o projeto de extensão Nutrição Direta nas Ondas do Rádio e o lançamento do segundo livro "Nutrição Direta" volume 2. Na seção Fica a Dica temos a II Campanha de Doação de Livros para o Espaço Letras & Mentes e uma Tira de Alexandre Beck.

Fechando a presente edição, a Agenda traz algumas datas comemorativas do primeiro bimestre. Aproveitamos o ensejo festivo para desejarmos um ano repleto de saúde, oportunidades, novos projetos e muitas realizações para todos! Feliz 2023!

Excelente leitura!

Equipe Editorial



Destaques

SAC SIS Semana Acadêmica do cursode Sistemas de Informação - **04**



Destaques

I Seminário de Agricultura Regenerativa: Teia Alimentar do Solo nos trópicos- **09**



Destaques

Cafeicultura Sustentável: Grupo de Pesquisa em Manejo Integrado de Pragas, Programa Mulheres AGRO UFV-CRP e Nespresso - **11**



Destaques

Cinco anos do Programa Café Plus e VI Workshop Café Plus Cerrado Mineiro: Fomentando a Tecnologia Verde- **13**



Destaques

Simpósio de Integração Acadêmica e SIA CULT 2022 - **15**

Exposição de Arte Popular - **17**



Destaques

Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul- **19**

Campanha de Natal - **21**



Estágio

Relato de Experiência - Estágio - **22**



História, Cultura e Memória por Jeremias Brasileiro

A árvore da resistência e a Folia de Reis Centenária - **24**



Fala Comunidade

Praça e o Natal Iluminado - **26**



Resenha

A naureza como ela é: inteligência e cognição animal- **27**



Você Sabia?

Nutrição Direta: do rádio para a sua vida e sua biblioteca - **30**



Fica a Dica

II Campanha de Doação de Livros Espaço Letras e Mentes - **35**

Tirinha - **36**



Agenda

Datas Comemorativas - **37**

SAC SIS - Semana Acadêmica do Curso de Sistemas de Informação

Rodrigo Moreira, Docente do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, UFV CRP.

Nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2022 aconteceu na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP) a 13ª Semana Acadêmica do Curso de Sistemas de Informação (SAC SIS). A edição de 2022 teve por objetivo engajar os estudantes, professores, técnicos administrativos e a comunidade da UFV-CRP na esteira da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como um meio de transformação da sociedade por meio do intercâmbio de

conhecimento entre pesquisadores e profissionais destacados do mercado de trabalho.

Nesse contexto, foram ofertados à comunidade universitária e interessados: palestras, treinamentos e encontros temáticos versando sobre Inteligência Artificial (IA) e Redes Móveis 5G e B5G.

Além disso, foram promovidas discussões técnicas e acadêmicas sobre o papel da Hiperconectividade e da IA na transformação da sociedade Brasileira, abordando questões de competitividade e novos negócios digitais. Aconteceram encontros temáticos voltados para inserção de Mulheres na Computação (Workshop Meninas++), Workshop de Trabalhos Científicos da UFV-CRP (5º Workshop de Sistemas de Informação - WSIS), Mostra de Sustentabilidade “Novos Olhares para o Lixo Eletrônico”, desenvolvimento de talentos com mais de 25 horas de atualização tecnológica e Maratona de Programação.

No primeiro dia do evento, contamos com a palestra do Prof. Dr. André Ricardo Backes (UFSCar - Universidade Federal de São Carlos), neste foro foi discutido o papel da IA na solução de problemas emergentes nas mais diversas áreas. Também foram discutidos os desafios e limitações das tecnologias existentes. Adicionalmente, contamos com o Dr. Natal Vieira de Souza Neto, *Software Specialist* na *LuizaLabs* que trouxe contribuições e discussões sobre a evolução e o futuro das Redes Móveis 5G e 6G. Na oportunidade, Natal Neto apresentou as limitações, particularidades e oportunidades de negócios no cenário brasileiro, referente à conectividade de rede para transformação econômica e social.



Composição da mesa de abertura da 13ª SAC SIS - UFV CRP. Fonte: o autor.

Também abordamos a temática, “Saúde Mental e a Universidade” com a Hipnoterapeuta e *Coach* Integral Sistêmico Fernanda Rabello em uma palestra aberta para a comunidade.

O segundo dia de evento contou com três palestras impactantes das entidades patrocinadoras da SACSIS 2022. O Me. Anísio Boreli, Coordenador de Ciência de Dados do Itaú Unibanco para a América Latina, trouxe grandes contribuições e visões para a comunidade da UFV-CRP sobre o mercado financeiro e como a IA tem desempenhado um papel proeminente na geração de valor e na competitividade do setor bancário. A segunda palestra desse dia foi proferida pelo Me. Felipe Provezano Coutinho, que é Cientista de Dados Sênior na Carguero. Nessa oportunidade, Coutinho trouxe à discussão questões relacionadas ao papel da IA no setor logístico brasileiro e no seu papel de transformação econômica do país. Também tivemos uma Palestra com o Me. Michel Junio Ferreira Rosa, que é *Full Stack Developer*, Professor Universitário e Pesquisador Sênior no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Michel apresentou os desafios da computação em nuvem para suporte às novas aplicações e usuários na era da IA. Encerramos desse dia com o Workshop Meninas++ que encorajou conexões entre mulheres pesquisadoras, estudantes e profissionais da área de Computação e abordou a temática “Presença feminina no mercado de TI” com uma palestra ministrada por Bruna Ribeiro Takita, Analista de Sistemas Sênior na empresa Contabilizei e egressa do curso de Sistemas de Informação da UFV-CRP.

No dia de encerramento da SACSIS 2022 a comunidade da UFV-CRP prestigiou a palestra da Me. Elaine Resende Cândido, que é Cientista de Dados na Brasil Paralelo, empresa de mídia independente que recebeu proeminente destaque devido ao cenário político brasileiro. Elaine trouxe à discussão questões relacionadas à Ciência de Dados aplicada à recomendação de conteúdo midiático e apontou suas percepções sobre os desafios e oportunidades na carreira de Cientista de Dados. Ao encerrar este dia, a comunidade recebeu o Me. Fernando Rocha Moreira, que é Analista de Sistemas do Banco do Brasil S/A e especialista em Cyber Segurança. Fernando trouxe contribuições e discussões acerca da segurança cibernética no mercado financeiro e levantou questões pertinentes sobre o papel da segurança como quesito de competitividade e governança. Posteriormente realizamos a cerimônia de encerramento e premiamos os melhores trabalhos apresentados no V WSIS e as equipes vencedoras da Maratona de Programação.

A realização da 13ª SACSIS movimentou a UFV-CRP e foi palco de temas atuais, que evidenciaram a tecnologia como o meio de transformação da sociedade brasileira e do mundo. Após abordagem dos temas e discussões, a comunidade se convenceu do papel da Hiperconectividade e da IA na geração de riqueza, oportunidades, consolidação de mercados e solidificação da capacidade tecnológica do Brasil. Foram registrados alguns reencontros de egressos de sucesso e reiterado o sentimento fraterno de uma classe profissional interconectada como um só povo, uma só raça e apaixonada por tecnologia e inovação.

Imagens do evento - SACSIS 2022



Palestra: Saúde Mental e a Universidade com Fernanda Rabello. Fonte: o autor.



Palestra com o Prof. Dr. André Backes
Fonte: o autor.



Palestra com o Dr. Natal Neto -
Software Specialist na LuizaLabs
Fonte: o autor.



Palestra com o Me. Anisio Boreli - Coordenador Internacional de Ciência de Dados do Itaú Unibanco.
Fonte: o autor.



Palestra com o Me. Felipe Coutinho - Cientista de Dados na Carguero.
Fonte: o autor.



Workshop Meninas++ Equipe do Projeto com a palestrante Bruna Ribeiro Takita. Fonte: o autor.



Palestra com o Me. Michel Ferreira
Fonte: o autor.



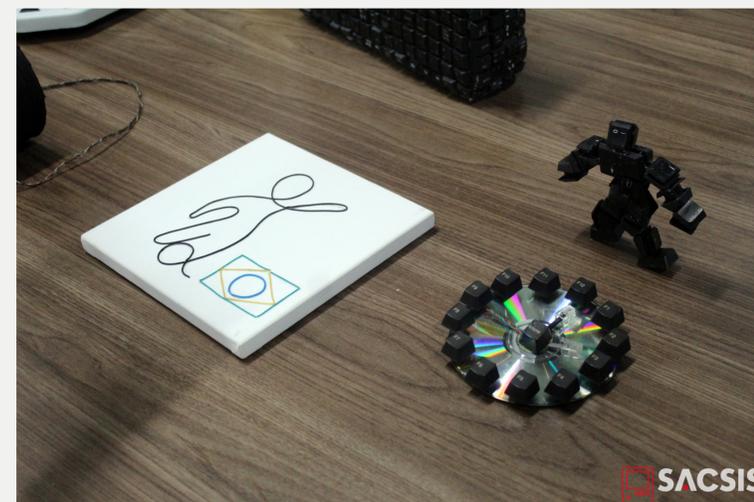
Palestra com o Me. Fernando Moreira - Analista de Sistemas do Banco do Brasil.
Fonte: o autor.



Maratona de Programação.
Fonte: o autor.



V WSIS - Prof. João Mari UFV-CRP.
Fonte: o autor.



Mostra de Sustentabilidade.
Fonte: o autor



Minicurso
Fonte: o autor.



Minicurso
Fonte: o autor.



Palestra com a Me. Elaine Resende Cândido - Cientista de Dados na Brasil Paralelo
Fonte: o autor.



Cerimônia de encerramento
Fonte: o autor.



Divulgação para a imprensa local.
Fonte: o autor;



Palestrantes e Professores do curso de Sistemas de Informação. Fonte: o autor.

Seminário Agricultura Regenerativa: Teia Alimentar do Solo nos Trópicos

Raiane Ribeiro M. Gomes, docente do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, UFV-CRP.

Nos dias 29 e 30 de novembro de 2022, aconteceu o “Seminário Agricultura Regenerativa – Teia Alimentar do Solo nos Trópicos” promovido por meio da parceria entre a Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba, Inovalto, pelas empresas brasileiras Soil Domains, C&R Agroambiental, Revitaliza Consultoria Agroambiental, e pela empresa americana Soil Food Web Inc. Além do patrocínio do SEBRAE Nacional, Coopadap e Grupo Massaroca.



Seminário e UFV CRP
Fonte: Kerly C. de Oliveira - Divulgação Institucional.

O Seminário foi inspirado na visão da Dra. Elaine Ingham, pesquisadora norte-americana e fundadora da *Soil Food Web Inc.* e maior autoridade mundial na metodologia da Teia Alimentar do Solo (TAS), de que “a humanidade precisa aprender a trabalhar com a natureza e não contra ela”. Para tal, no primeiro dia do evento, a programação contou com palestras, debate e apresentação de cases nacionais e internacionais da aplicação da metodologia TAS.

Como palestrantes, citamos a Profa. Raquel Santos Soares Menezes, da UFV-CRP, coordenadora da Inovalto, que proferiu a palestra “Inovalto como agente do ecossistema local de inovação”. Na sequência foi transmitido um vídeo do ex-ministro da Agricultura Alysson Paulinelli, que destacou a importância da agricultura regenerativa para os avanços da agricultura mundial e parabenizou os organizadores, por inserirem em pauta na academia e na região do cerrado, responsável por grande parte da produção agrícola nacional.

Ainda tivemos a participação do Antônio Guimarães Leite, coordenador-geral de Conservação do Solo e Água do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Ele proferiu a palestra “Conservação de Solos: panorama sobre os programas e iniciativas desenvolvidas no MAPA”. Nesse sentido, Victor Ferreira, analista Sebrae Nacional no Núcleo

de Agronegócio - Projeto ALI Rural, apresentou a “Atuação do Sebrae junto aos pequenos negócios rurais”.

O objetivo do seminário foi trazer a atenção da comunidade e lideranças regionais e nacionais, que o tempo urge e que existem alternativas para produzirmos de forma continuada, sem destruir nossos solos, favorecendo a economia local e contribuindo para melhoria ambiental do planeta.

Todas as apresentações convergiram para as potencialidades da agricultura regenerativa no Brasil, destacando as oportunidades e desafios aos produtores pequenos, médios e grandes. A Dra. Elaine destacou que um dos legados que gostaria de deixar para o planeta é a difusão da TAS na forma de centros de desenvolvimento e difusão de tecnologias regenerativas distribuídos em diferentes países.

Para tal, o Brasil e a região de PADAP - Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba- foram escolhidos para sediar o primeiro *hub* internacional de inovação no solo. “A escolha é natural, pois é uma região que desde seu início se tornou uma referência de qualidade e tecnologia na agricultura, possui uma diversidade enorme de culturas importantes para o país, e conta com o Campus avançado da UFV”, afirmou a Dra. Carla Portugal, mentora e pesquisadora na *Soil Food Web* e representante no Brasil pela *Soil Domains*.

Aconteceu no dia 30/11, uma reunião com as lideranças presentes no evento, para discutir a criação do *hub*. Essa reunião permitiu avançar no alinhamento do propósito e firmar a intenção de trabalho conjunto entre os presentes. Esse foi o primeiro e grande passo dado.

Ao final um pequeno workshop foi desenvolvido para os participantes terem a oportunidade de conhecer a metodologia Soil Food Web de teia alimentar do solo. Puderam ver quais são os grupos de materiais são necessários para a produção do composto termofílico, como montar uma pilha, o que deve ser monitorado e uma sessão de microscopia demonstrando quais são os grupos de microrganismos são essenciais para a produção de um composto balanceado e customizado para o clima, solo e cultura de um produtor.

Cafeicultura Sustentável: Grupo de Pesquisa em Manejo Integrado de Pragas, Programa Mulheres AGRO UFV-CRP e Nespresso

Flávio Lemes Fernandes, coordenador do Grupo de Pesquisa em Manejo Integrado de Pragas
Maria Elisa de Sena Fernandes, Coordenadora do Grupo Mulheres AGRO UFV CRP

O Grupo de Pesquisas de Manejo Integrado de Pragas (GPMIP) e o Programa Mulheres AGRO UFV-CRP acabam de estabelecer uma parceria de pesquisa com a Nespresso® objetivando a obtenção de informações sobre a cafeicultura regenerativa.

A proposta visa validar práticas da agricultura regenerativa para nortear respostas para a cafeicultura sustentável. A pesquisa consiste em coletas de dados em fazendas de café da região do cerrado mineiro, que utilizam diferentes níveis de cafeicultura regenerativa, para obter informações sobre a diversidade de artrópodes (pragas, inimigos naturais e detritívoros), conhecido como artropodofauna, determinar a produtividade, qualidade da bebida, condições físicas e químicas do solo, crescimento da planta, etc.

A professora Maria Elisa de Sena Fernandes coordenadora do programa institucional Mulheres AGRO UFV-CRP (@mulheresagroufv_crp) e o professor Flávio Lemes Fernandes coordenador do grupo de Pesquisas em Manejo Integrado de Pragas (@grupomipufvcrp), estão entusiasmados e certos de que, nos próximos anos, a cafeicultura, os estudantes bolsistas, a Universidade, os produtores e a Nespresso® se beneficiarão com os resultados desta pesquisa. Será um momento ímpar de capacitação de estudantes de graduação e mestrado da UFV-CRP, proporcionado



Membros do projeto em atividades em lavouras de café participantes do projeto. Fonte: a autora



Membros do projeto em atividades em lavouras de café participantes do projeto. Fonte: a autora

relações entre universidades, produtores, empresas do Agronegócio e a Nespresso®.

Os coordenadores agradecem à Nespresso®, às fazendas e a UFV a oportunidade de realização dessa pesquisa na cafeicultura sustentável.

Imagens de atividades e lavouras integrantes do projeto de pesquisa em cafeicultura sustentável



Coordenadores e discentes, membros do projeto durante atividades em lavouras de café que fazem parte do projeto. Fonte: a autora.



Imagem da lavoura de café pesquisada
Fonte: a autora.

Cinco anos do Programa Café Plus e VI Workshop Café Plus Cerrado Mineiro - Fomentando a Tecnologia Verde

*Pedro Ivo Vieira Good God, docente da UFV-CRP e coordenador do Programa Café Plus ;
Mariana Couto Lopes, discente do curso de Agronomia, integrante da equipe do Programa*

Nos dias 25 e 26 de novembro, foi realizado no Campus UFV Rio Paranaíba o VI Workshop Café Plus Cerrado Mineiro, promovido pelo Programa Café Plus, com o tema “Fomentando a tecnologia verde”. Além das inúmeras atividades oferecidas, o evento foi realizado em comemoração dos cinco anos de atuação do Programa.

As solenidades contaram com a participação de grandes nomes da cafeicultura regional e nacional, que estiveram presentes ministrando palestras e minicursos. A sexta edição do Workshop reuniu um público diverso, com a participação de estudantes, professores, produtores rurais e profissionais da área da agronomia, totalizando aproximadamente 90 participantes.

No primeiro dia de evento, foram apresentadas cinco palestras relacionadas às atualidades da cafeicultura. Os assuntos abordados foram referentes a cafeicultura de precisão, cafeicultura regenerativa e conservativa. Além disso, houve a discussão sobre os atributos que garantem a qualidade do café e os 50 anos de história da cafeicultura no Cerrado Mineiro.

O professor e coordenador do programa, Pedro Ivo, abordou, em sua apresentação, um pouco da história e das atividades realizadas pelo Café Plus durante os seus cinco anos de trajetória voltados à cafeicultura sustentável. Ele destacou os pilares de atuação do Programa, que se baseiam na formação profissional da equipe, na promoção da gestão sustentável de propriedades rurais e no desenvolvimento de novas tecnologias e serviços para a cafeicultura, através de projetos de pesquisa com diferentes parceiros.



Palestrantes do primeiro dia de evento. Prof. Pedro Ivo, Lucimar Silva, Priscila Loire, Juliano Tarabal e Marcel Inocentini
Fonte: os autores.



Equipe Café Plus Cerrado Mineiro
Fonte: os autores

Em sua sexta edição o Workshop Café Plus Cerrado Mineiro continua sendo um sucesso e trouxe como novidade: o segundo dia de evento, que foi destinado à realização de minicursos em áreas específicas da cafeicultura, de maneira prática e aplicada. Os participantes puderam escolher entre quatro opções, que incluíam o manejo nutricional do cafeeiro, a produção de mudas de qualidade, os processos de pós-colheita e a produção de cafés especiais, além da utilização de tecnologias de geoprocessamento na medição de índices vegetativos do cafeeiro.

A equipe do programa Café Plus Cerrado Mineiro se empenha, a todo momento, para se capacitar e elevar a qualidade dos serviços prestados, buscando excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, nada disso seria possível sem o auxílio de nossos apoiadores e patrocinadores, que são parte fundamental do sucesso do programa. A equipe gostaria de agradecer ao Instituto de Ciências Agrárias, ao Consórcio Pesquisa Café, à empresa BASF, à Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro e a Fazenda Nossa Senhora da Aparecida pelo apoio oferecido na realização do evento. O time Café Plus Cerrado Mineiro, agradece a todos os participantes pela presença na sexta edição do Workshop e pela confiança em sempre prestigiar os eventos promovidos pelo Programa!



Participantes e palestrantes do evento VI Workshop Café Plus Cerrado Mineiro
Fonte: os autores.

Simpósio de Integração Acadêmica e SIA Cult 2022

Rangel Ribeiro Marques e Meire Gisele Rocha, Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP

Nos dias 08, 09 e 10 de novembro a UFV realizou o Simpósio de Integração Acadêmica - SIA, um evento multicampi, cujo objetivo consiste em promover e consolidar a integração entre pesquisa, ensino e extensão na UFV, contemplando apresentações de trabalhos em diferentes modalidades, oferecendo cursos, oficinas e, simultaneamente ao SIA, realiza-se o SIA Cult, voltado para atividades artísticas e culturais.

Para a realização do SIA Cult cada um dos três campi da UFV tem a sua programação específica e, dessa forma, a UFV Campus Rio Paranaíba, após duas edições remotas devido à pandemia, empenhou-se ainda mais para oferecer uma programação variada e repleta de atividades relevantes, contemplando as mais diferentes áreas da cultura.

Dessa forma, a programação contou com exposições de pinturas em aquarela e poesias, apresentações musicais e de dança, Chá Literário, lançamento de livros e noite de autógrafos, mostra de comidas e bebidas típicas do Brasil, além de minicursos com diversas temáticas,

O SIA Cult teve a participação da comunidade acadêmica bem como da comunidade externa, prestigiando as diversas atividades organizadas em cada um dos três dias de evento.

O evento foi encerrado com apresentação do Grupo Girassol, com um belíssimo espetáculo de dança/balé, intitulado Movimento,



Fotos: Grupo de Dança infantil Manakin; Apresentação de Jazz Dance; Apresentação de Viola Caipira; Chá Literário - contação de História SIA Cult/2022

Fonte: Meire G. Rocha, arquivos DXC.

Imagens da atividades do SIA Cult 2022:



Minicurso pintura em Aquarela.
Fonte: Meire G. Rocha, arquivos DXC.



Minicurso Mandalas.
Fonte: Meire G. Rocha, arquivos DXC.



Minicurso Segredos da Bordadoterapia..
Fonte: Meire G. Rocha, arquivos DXC.



Minicurso Forró Pé de Serra.
Fonte: Meire G. Rocha, arquivos DXC.



Mostra de comidas e bebidas típicas do Brasil. Fonte: Meire G. Rocha, arquivos DXC.



Mostra de comidas e bebidas típica sdo Brasil. Fonte: Meire G. Rocha, arquivos DXC.



I Noite de Autógrafos - SIA Cult
Fonte: M.G Rocha, arquivos DXC.



I Noite de Autógrafos - SIA Cult
Fonte: M.G Rocha, arquivos DXC



Grupo Girassol, Encerramento do SIA Cult
Fonte: Meire G Rocha, arquivos DXC.

Exposição “Arte Popular”

Maria Elisa de Sena Fernandes, Diretora de Extensão e Cultura - UFV-CRP

A Diretoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba (DXC/UFV-CRP) promoveu a exposição “Arte popular” entre os dias 05 a 09 de dezembro no Hall do pavilhão de aulas (PVA).

A exposição contemplou obras literárias, bordados, pinturas e desenhos de artesãos/artistas locais, dentre eles: os textos, modalidade Conto, de Stefani Kaline, estudante do curso Sistemas de Informação pela UFV-CRP, que atua na área de engenharia de dados. A escritora acredita que “Criar histórias sempre foi parte do que ela é, acredita que mesmo antes de descobrir que poderia passar isso para o papel estava tentando criar algo”.

Além de contos, foram expostas poesias escritas pelo discente, Thalys Augusto, do curso de Ciências Biológicas pela UFV-CRP, jovem, negro, morador da periferia de Vila Velha, carrega, indissociavelmente, sua vivência e experiência enquanto tal em suas obras, trazendo referências da cultura negra, mitologias, existencialismo, cultura nipônica, filosofia, psicologia e diversas outras fontes nas quais busca inspiração.

No campo da pintura contamos com as obras de Regiane Sales, docente da UFV-CRP, e suas telas pintadas com terra, Regiane relatou: “é apaixonante respirar o solo que eu coleto enquanto pedalo, carrego o seu peso, trituro, penero, preparo a tinta. Tenho memórias de todo o processo: do lugar que coletei, do dia em que coletei. É uma pintura viva! Cheia de vida, cheia de histórias que começam na primeira pincelada”.

Tivemos as obras feitas em aquarela, pelo discente Vitor Augusto Rezende, do curso de



Exposição de Arte Popular
Fonte: Meire Gisele Rocha/Arquivos DXC.



Exposição de Arte Popular - Bordados
Fonte: Meire Gisele Rocha/Arquivos DXC



Exposição de Arte Popular
Fonte: Meire Gisele Rocha/Arquivos DXC

Ciências Biológicas da UFV-CRP, segundo relato do próprio artista: “praticar aquarela é atribuir afeto e leveza às suas ações, às vezes a água é incontrollável e, entre a sua ideia e a mancha no papel existe um abismo que, ou você aceita e continua se dedicando, ou você abandona e acha que não nasceu para isso”.

A exposição contemplou ainda várias obras da pintora Rafaella Ferreira Rodrigues, estudante do curso

de Agronomia da UFV-CRP, a qual disse: "sou motivada pela arte, que permite expressar minhas emoções, história e a cultura, por meio da pintura em tela. Minha primeira tela foi pintada aos 7 anos, quando comecei a participar de aulas de pintura como um passatempo aos finais de semana, o que ao longo dos anos se tornou uma terapia”.

Além das pinturas (telas) de grande beleza, a exposição teve trabalhos em macramê feitas pela estudante, Larissa Caroline Nazaré, do curso de Nutrição da UFV-CRP, para ela a arte sempre fez parte da sua vida, através de aulas de jazz, circo e pintura e assim cada peça que ela faz, leva um pouquinho da sua história". Ainda na modalidade artes manuais, o projeto Café com Bordado, fez uma participação muito especial contando com bordados de artistas da comunidade, dentre eles: estudantes e professores da UFV-CRP, donas de casa e profissionais da comunidade de Rio Paranaíba. Esse projeto tem objetivo incentivar o registro de memórias e a expressão de sentimentos, a partir da prática do bordado livre, sem regras, porque todas as manifestações artísticas são imbuídas de significado.

Compuseram ainda o acervo exposto, os desenhos, realistas e abstratos, confeccionados pelos discentes, em grande parte, realizados durante intervalos das aulas, e afixados no mural do “Espaço Letras & Mentes” da DXC.

Observa-se que a exposição “Arte Popular” alcançou o objetivo proposto, apresentando para a comunidade local e universitária as inúmeras vertentes da arte e revelar os talentos presentes na comunidade acadêmica, além de estimular a valorização da arte popular em suas diferentes formas de expressão.

Que venham novos artistas e novas exposições!



Exposição" Arte Popular, pinturas e desenhos. Fonte: M. G. Rocha, Arquivos DXC.

Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul

Maria Elisa de Sena Fernandes Diretora de Extensão e Cultura, UFV CRP

O Calendário Nacional de Saúde dedica os meses de outubro e novembro, intitulados: Outubro Rosa e Novembro Azul, respectivamente, à prevenção de duas das doenças que mais matam no mundo, o câncer de mama e o câncer de próstata. As campanhas tiveram como principal objetivo a prevenção, acreditando que este é sempre o melhor caminho para garantir a saúde e a qualidade de vida da população. Dessa forma, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) a prevenção está ligada a duas abordagens distintas, primeiro, impedir que o câncer se desenvolva, ou seja, evitar a exposição aos fatores de risco adotando estilos de vida mais saudáveis. A segunda consiste em detectar e tratar as doenças pré-malignas ou cânceres ainda quando são assintomáticos e estão em seus estágios iniciais.

Nesse sentido, a Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP, em parceria com a Divisão de Assuntos Comunitários (DAC), promoveu e apoiou eventos relacionados ao Outubro Rosa e ao Novembro Azul. Entre as ações, foi apoiadora da 10ª Roda de Conversa Mulheres AGRO UFV-CRP, realizada em 19 de outubro, no jardim do pavilhão de aulas (PVA) pelo Programa Mulheres AGRO UFV-CRP. A "Roda Rosa" teve um bate-papo com enfermeira da UFV-CRP, Ivonece Adriana Elias, destacando as formas de autoexame e cuidados, além de música ao vivo, leitura de poesias com o tema "a mulher em foco", piquenique e sorteio de brindes.



Campanha Outubro Rosa
Fonte: Meire G. Rocha - arquivos DXC.



Dia da Beleza - Outubro Rosa
Fonte: Meire G. Rocha - arquivos DXC.



Roda Rosa - Conversa com Ivonece
Fonte: Mulheres AGRO UFV-CRP.

No dia 26 de outubro também foi promovido pela Diretoria de Extensão e Cultura, na sala PVA 109, o “Dia da Beleza” com maquiadora Natany Nogueira. O evento teve como objetivo conscientizar a comunidade acadêmica sobre a saúde da mulher e a importância do autocuidado, além de oferecer informações acerca dos cuidados com a pele e ofertar um minicurso de automaquiagem.

Ao longo do mês foram distribuídas, à comunidade universitária, balas com bilhetes reforçando a importância dos exames preventivos e do autocuidado. Os murais dos prédios foram decorados e ao lado do Palco do PVA foi colocada uma árvore simbolizando o ipê rosa para reforçar o propósito da campanha.

Durante o mês de novembro foi realizado em parceria com a Diretoria de Assuntos Comunitários (DAC) e a Atlética Vira Lata o evento “Novembro Azul: Saúde e Entretenimento” no dia 29 de novembro de 2022 às 12 horas no Hall do pavilhão de aulas (PVA). O evento contou com a roda de conversa com o Dr. Gustavo Silva de Souza, além de música realizada pela bateria da Atlética Vira Lata e bingo gratuito. Ao longo dos meses fizemos várias postagens nas redes sociais da DXC incentivando o cuidado e a prevenção das doenças em foco nas campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.

A DXC agradece, a parceria e apoio de todos, e reitera: cuidem-se!



Roda Rosa - Mulheres AGRO UFV-CRP
Fonte: Mulheres AGRO UFV-CRP.



Roda Rosa - equipe e participantes
Fonte: Mulheres AGRO UFV-CRP.



Novembro Azul: equipe e participantes
Fonte: Meire G. Rocha - arquivos DXC

Campanha de Natal

Amanda Nunes Mendonça, Mariana Montanari, Dyovana Resende de Araújo, Maria Elisa de Sena Fernandes, Grupo Mulheres AGRO UFV-CRP

“A bondade enche as mãos de quem recebe e transborda de as quem doa”

Natal é tempo de amor, de retribuir todas as dádivas recebidas ao longo do ano e de lembrar momentos de carinho e superação.

Nesse sentido, como forma de retorno nesta data tão especial, o Programa Mulheres AGRO UFV-CRP promoveu a Campanha de Natal, entre os dias 18 de novembro e 12 de dezembro de 2022, visando a coleta de alimentos não perecíveis para serem doados às famílias carentes do município de Rio Paranaíba. Os locais para arrecadação foram: na UFV os prédios de Laboratórios de Ensino-LAE e Centro Integrado de Pesquisa-CIP; e na cidade: Edinho Materiais para Construção, EPA's Delícias, Sindicato Rural, Cooxupé, Rádio Paranaíba e Ateliê Aline Lima. A campanha contou com o apoio da Diretoria Geral, da Diretoria de Extensão e Cultura e do Instituto de Ciências Agrárias da UFV Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP).

A campanha foi encerrada no dia 12 de dezembro e contou com doação de diversos alimentos não perecíveis, assim o Programa Mulheres AGRO UFV-CRP agradece o apoio de todos a contribuição na Campanha de Natal 2022, fazendo com que o Natal fosse um momento esperançoso e iluminado para todos!



Alimentos arrecadados.
Fonte: Mulheres AGRO UFV-CRP.



Cestas de alimentos doadas
Fonte: Mulheres AGRO UFV-CRP.



Alimentos arrecadados
Fonte: Mulheres AGRO UFV-CRP.

Relato de Experiência - Estágio

*Marianne Cristina da Silva Reis Santos, Graduanda em Administração na UFV CRP
Analista Administrativo Financeiro Junior na empresa Algar Tech - equipe Governança de TI.*

Quando estamos na fase final da graduação nos deparamos com o momento de colocar em prática tudo o que aprendemos ao longo da caminhada estudantil. É por meio de estágios, obrigatórios ou não, que somos capazes de exercer as atividades relacionadas à profissão e também mostrar para a organização nossas habilidades e competências. Hoje, apresento a vocês a minha história: Desde o meu ingresso na UFV-CRP, almejava trabalhar em empresas de grande porte, mas nunca pensei que realizaria esse sonho tão rápido e antes de obter o diploma da graduação.

Ao completar a carga horária obrigatória para o estágio decidi buscar oportunidades e foi através da rede social LinkedIn que conheci o grupo Algar, empresa que está atuando há 92 anos no mercado, nos setores de tecnologia da comunicação (Algar Telecom), da informação (Algar Tech), agro (Algar Farming), entretenimento (Aviva Algar FLC) e que possui cerca de 20 mil associados.

Lembro-me que, para encontrar a vaga ideal, foram necessários alguns passos e refinamentos nos filtros de busca, por exemplo: 1) Área de atuação: Finanças; 2) Modalidade da vaga: Estágio; 3) Modelo de trabalho: Home Office, já que estava matriculada em disciplinas presenciais. Esses filtros foram pensados e adequados à minha realidade, então após o direcionamento da pesquisa comecei a tentar TODAS as vagas que tinham essas características e acreditem, foram 35 candidaturas, porém os processos seletivos realizados foram somente 3.

Bom, nem tudo foram “flores”, recebi vários e-mails com título: “Obrigada por se inscrever em nosso processo seletivo”, outras empresas nem *feedback* deram, mas o importante é que continuei tentando e sempre atualizando as vagas na plataforma. Foi assim que consegui ser aprovada para estagiar na empresa Algar Tech, internamente na torre *Omnify*-operação digital, e o melhor, no modelo home office como desejei.



Marianne Cristina da Silva Reis Santos
Fonte: A autora.

Iniciei minha jornada como estagiária no mês de fevereiro/2022 e pude ver, na prática, teorias de disciplinas como: Contabilidade Geral, Contabilidade Gerencial, Administração Financeira, Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras e Orçamento Empresarial.

Um dos pontos positivos é que, em todo tempo na empresa, eu fui incentivada pelos gestores a ter pensamento crítico ao executar uma determinada atividade, além disso aprendi a resgatar teorias para confrontar na prática e desenvolvi a proatividade. Após cumprir as 315 horas do estágio obrigatório, mais precisamente no início de junho/2022, recebi a proposta de efetivação e, desde então, atuo como Analista Administrativo Financeiro Júnior, porém, diretamente na Algar Tech, equipe Governança de TI.

Minhas atividades, que antes eram operacionais, por exemplo: solicitação de pedidos de compra, acompanhamento de pagamentos e lançamentos de notas fiscais, foram complementadas com atividades gerenciais, tais como: análises de Balanços Patrimoniais, DRE, fechamentos contábeis, rateio EBIT, recuperações de custos. Ressalto que, embora haja uma maior recorrência na execução das atividades gerenciais atualmente, tais tarefas também foram aprendidas e desenvolvidas durante o estágio.

É muito gratificante encontrar uma área de atuação que combine com seu perfil, mas principalmente poder realizar e executar tudo aquilo que aprendeu durante os 4 anos e meio de estudos. A realização desse sonho começou através de um cadastro na plataforma LinkedIn, gosto ainda mais de lembrar que comecei como uma estagiária e atualmente sou analista de uma organização renomada.

Deixo um conselho a vocês leitores: não deixem para buscar um estágio na última hora, participem de processos seletivos, existem vagas excelentes e empresas GPTW - *Great Place to Work* (Ótimas empresas para trabalhar) que podem ser almejadas por você.

Deixo meu agradecimento à DXC e a UFV pela oportunidade de contar a minha história.



Kit de objetos da empresa e imagens da sede da Algar.
Fonte: a autora/Algar.

A árvore da resistência e a Folia de Reis centenária

Jeremias Brasileiro, Colunista da Seção História, Cultura e Memória.

O projeto de globalização, industrialização e tentativa de criação de uma homogeneização cultural, tem feito com que diversas manifestações culturais tradicionais corram sérias ameaças de esquecimento e, em alguns casos e lugares, de total desaparecimento. Algumas delas – as culturas tradicionais – são as mais atingidas; e no que concerne às Folias de Reis, estas tentam manter as suas matrizes principais de tradição ancoradas num vivenciar de passado transmitido de geração em geração.



Árvore que há décadas se mantém seca na Zona Rural de Rio Paranaíba-MG.
Fonte: o autor

Entretanto, os mestres dessa tradição enfrentam uma concorrência desleal: a cultura de massa, os ritmos passageiros, os instrumentos metálicos, as vestimentas de visibilidades públicas. Nesse sentido, há uma notória dificuldade de inserção dos jovens desde cedo nessas folias, pois eles fazem opções por uma cultura da modernidade, e a Folia de Reis possui características de tradição que não combinam com ritmos acelerados, danças frenéticas, trajes exóticos, onde a dimensão da fé tem sido em grande parte substituída por uma espetacularização dos rituais.

Dessa forma, os grupos culturais na atualidade não podem ser considerados como “coisas estanques”, “resquícios de um passado” ou “resgate do que se perdeu”; ao contrário, é ver nas inúmeras tentativas de sobrevivência dessas culturas uma luta cotidiana para se manterem e se fazerem respeitados em meio a um universo cultural que primazia pela modernidade descartável das produções culturais sem levar em conta a importância que tem para a cultura popular a questão da oralidade.

Por isso, associamos a resistência das *Folias de Reis*, ainda existentes no mundo rural, como uma árvore que resiste as quatro estações do ano, por várias décadas, sem uma folha, toda visualmente seca, mas de uma permanência no cerrado que encanta e desafia a compreensão popular. Uma árvore que parece seca, mas que nunca seca, não morre e continua a existir à beira de uma estrada na zona rural do município de Rio Paranaíba, Alto

Paranaíba em Minas Gerais.

Quando dezembro chegar, estaremos lá para contar esta história bonita de uma Folia de Reis resistente tal qual uma árvore que insiste em não morrer. Dezembro é tempo de Reis, de natal, de Noel. Mas dezembro na zona rural é a confraternização familiar de pequenos proprietários que fazem uma peregrinação moderna visitando a cada dia, cinco ou mais fazendas, correndo os nove dias de folia cantando e saudando a chegada do messias, uma interação cultural religiosa surpreendente em pleno século XXI.

Gerações que interagem em um diálogo interessante, cuja musicalidade e ritmo se adaptaram aos novos tempos, uma vez que para continuar resistindo é preciso compreender o novo jeito de viver da juventude; portanto, a Folia de Reis da Capela São João se enraíza na terra bruta do cerrado que é amaciada pelos sons e cantorias, cavalgadas e ladainhas, toda uma vivência compartilhada em uma comunidade rural, um modo de viver e fazer cultura sem amarras institucionais.

A relação comunicacional familiar é, sem dúvida, essencial para a constituição de uma Folia de Reis. Folia e família, vivência e fé. Se nesse ambiente há um “mais velho” com a preocupação de incentivar o mais novo a continuar com a tradição, muita coisa da folia então perdura e, ainda que não se saiba alguma coisa, a vontade de aprender é um início.

A dificuldade em manter as Falias de Reis se dá por causa do distanciamento entre as gerações atuais, e aquelas consideradas mais tradicionais. Quando a interação ocorre, com respeito ao tempo que os jovens vivem, a tradição não só permanece, mas também se perpetua.

Praça e o Natal Iluminado

Mauriza Alves Galvão Silva, Secretária de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Situada na área central de Rio Paranaíba, denominada, Praça Hilarino Alves da Rocha em homenagem ao primeiro prefeito de Rio Paranaíba, a praça está implantada em área de aclave, sendo a primeira praça do município, tendo a Igreja presbiteriana na proximidade e igreja Matriz de São Francisco das chagas situada no interior da praça.

A praça apresenta arborização abundante, tanto no interior quanto ao redor, de médio e grande porte, no interior da praça temos canteiros geométricos com belas flores.

Na praça também temos o Coreto em que são apresentadas as cantadas de natal durante a programação do NATAL ILUMINADO, temos a fonte luminosa que jorra água com luzes coloridas tendo um espelho d'água que reflete as luzes.

Desde de 2017 a prefeitura municipal de Rio Paranaíba realiza o NATAL ILUMINADO para que as famílias rio-paranaibanas e visitantes possam confraternizar e sentir toda magia que o natal traz para nossas vidas, preparando uma linda iluminação, neste ano o natal iluminado, realizado no mês de dezembro, contou com apresentações das escolas, show com artistas locais e a chegada do Papai Noel.

O objetivo do natal iluminado não é apenas deixar a cidade bonita é também, valorizar e incentivar o espírito natalino. O verdadeiro espírito do natal nos traz sentimentos de: fraternidade, amor, compaixão, solidariedade e simplicidade.



Praça Hilarino Alves da Rocha, iluminação natalina
Fonte: Luciane Helena Rocha/ASCOM.



Praça Hilarino Alves da Rocha, iluminação natalina
Fonte: Luciane Helena Rocha/ASCOM.



Praça Hilarino Alves da Rocha, iluminação natalina.
Fonte: Luciane Helena Rocha/ASCOM.

A natureza como ela é: inteligência e cognição animal

Luís André Nepomuceno, Docente da UFV-CRP e Colunista da Seção Resenha.

WAAL, Frans de. Somos inteligentes o bastante para saber quão inteligentes são os animais? Trad. Paulo Geiger. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

Quando Freud já tinha pronta a sua teoria da psicanálise, incluindo os conceitos fundamentais, ele observou certa reação rancorosa da comunidade científica, que parecia não ter gostado da ideia de que a condição humana está submetida aos ditames de um inconsciente que se manifesta quando quer, como quer, e que esconde sentimentos íntimos que gostaríamos que não existissem e que revelam nossa identidade profunda. Não temos controle sobre nós mesmos. Freud acrescentava que outras descobertas da ciência tinham provocado reações semelhantes: quando Galileu descobriu que o sol não se move ao redor da terra, e quando Darwin postulou que somos uma espécie a mais neste planeta, uma espécie submetida aos mesmos critérios de seleção natural e de evolução que as demais.

Frans de Waal, biólogo holandês, professor do Departamento de Psicologia da Universidade Emory e diretor do Living Links do Centro Nacional Yerkes de Pesquisas sobre Primatas, nos Estados Unidos, chega às mesmas conclusões quando menciona as mais recentes descobertas nos estudos de cognição animal: muitos não gostam de acreditar nisso, mas os animais parecem partilhar com a nossa espécie uma série de características que até pouco tempo atrás achávamos que eram exclusividade nossa: inteligência, consciência (o que quer que ela signifique), relações de poder e hierarquia, percepção do tempo, relações afetivas, entendimento de si. A reação negativa da comunidade científica explica-se invariavelmente por certa presunção da espécie quanto a seu poder e a sua inteligência: “Eu realmente não entendo essa necessidade de sermos superiores em tudo o tempo todo”, diz Virginia Morell, autora de livros de ciência e história natural, que Frans de



Livro resenhado.
Fonte: Companhia das Letras.

Waal cita em seu texto.

A própria ciência que estuda a cognição animal, a etologia, é incipiente e muito aos poucos vem ganhando espaço nos currículos universitários. É ciência tão nova, diz o autor, que os corretores ortográficos mudam o seu nome para “etiologia”, “etnologia” ou mesmo “teologia”. Trabalhar com métodos novos é um desafio, e Frans de Waal tem consciência disso. Opondo-se à clássica metodologia novecentista do behaviorismo (para quem os animais são apenas um jogo de estímulo e resposta, ou “recompensa” e “medo de punição”), a etologia procura ultrapassar essa “idade das trevas”, nas palavras de Waal, tentando entender inicialmente a natureza única por trás de cada espécie que habita o planeta.

Nesse sentido, o fascinante livro de Frans de Waal parece insistir rigorosamente no problema da metodologia de pesquisa no entendimento da inteligência animal. Cada espécie tem uma adaptação biológica diferente, e determinados testes célebres com animais revelaram-se frustrantes não porque os animais se mostraram menos inteligentes do que se esperava, mas porque o método estava inadequado a sua cognição e a suas adaptações naturais e biológicas. Metodologias negativas que não respeitam a natureza específica do animal podem impor a ele, por exemplo, uma relação de domínio e de intimidação ou mesmo um ambiente estressante. Em outros termos, sempre observamos a natureza não exatamente como ela é, mas conforme nossos métodos e critérios subjetivos, por vezes equivocados, o que significa que os animais são tidos como inteligentes apenas quando reagem ao que nós queremos ou esperamos deles, a partir de modelos estabelecidos por valores nossos. Os cães serão sempre mais inteligentes do que os lobos porque reagem melhor a nossas expectativas.

Sobre o problema da metodologia, Waal chama a atenção para dois conceitos controversos: o antropomorfismo, que projeta nos animais determinados traços que são essencialmente humanos; e a antroponegação (conceito do autor), que rejeita a atribuição de traços humanos no comportamento animal, com atenção para as “pistas falsas” na comunicação entre as espécies. Usados distintamente, ambos podem ter seus benefícios e seus erros, já que, conforme admite o autor do livro, a etologia é uma ciência interpretativa, não factual. Afinal, não é possível ter acesso aos pensamentos dos animais, nem a suas convicções e crenças, porque há uma barreira intransponível nos recursos de comunicação

e linguagem em cada espécie.

Por meio do livro de Frans de Waal, sabemos que os animais criam ferramentas para a solução de problemas de sobrevivência, algumas inclusive complexas o bastante para passar a gerações futuras; que a empatia, antes tida como essencialmente humana, é um imperativo biológico; que existem estruturas hierárquicas e complexas relações de poder entre animais; que há sentimentos como compaixão, intenção compartilhada e cooperação entre as espécies; que, diferentemente da antiga crença de que os animais vivem um eterno presente, eles têm certa percepção do tempo, o que lhes garante fazer “planos” para o futuro, por meio de exercícios inevitáveis de autocontrole; que, por fim, as espécies têm consciência de si e do outro, o que pode, por exemplo, se expressar na autopercepção de sua imagem no espelho. Tudo isso poderia nos levar a um entendimento de que é preciso anular a velha ideia de que há um fosso entre criaturas de instinto versus criaturas de consciência.

Se as conclusões da etologia moderna forem verdadeiras, será preciso, ao mesmo tempo, considerar que as supostas conquistas dos animais, como inteligência ou organização social e hierárquica, significam não apenas aquilo que esses elementos trazem consigo, ou seja, sofisticação cultural e política, mas também os problemas que lhes são inerentes: submissão a estruturas rígidas, falta de liberdade e de decisão, rigidez no autocontrole. Michel de Montaigne, ao relativizar os problemas e as conquistas civilizatórias de europeus e de indígenas da América, ironizou as discussões coetâneas sobre cultura e primitivismo, dizendo sobre os índios: “bolas, essa gente não usa calças!”. Parece que, ao compreendermos que um chimpanzé não poderá copular com uma fêmea na hora que bem entender, porque está submetido à vigilância do macho alfa, teremos de reconhecer que as espécies não têm a liberdade que pensávamos e que, no fim das contas, arranjam as mesmas encrencas que a nossa civilização.

Nutrição Direta: do rádio para sua vida e sua biblioteca

Martha Elisa Ferreira de Almeida, docente e coordenadora do programa Nutrição Direta.

Em janeiro de 2021 recebi um convite para fazer uma participação no programa de rádio intitulado “Em Boa Companhia”. A funcionária, Juliana Thays Ferreira, me informou que havia criado o nome do quadro como Nutrição Direta, pois o objetivo era falar diretamente ao público do rádio e demais meios sociais. No momento do convite eu decidi que deveria fazer um programa diferente, com perguntas já estruturadas, a fim de facilitar o diálogo com o radialista e com o público, bem demonstrar o alimento que estaria sendo discutido, uma receita já preparada (gostosa e utilizando de gastronomia) para a degustação ao vivo, a receita do dia com o alimento trabalhado, e escolher uma música sobre o tema e enviar para alguns ouvintes. Para cada tema, a nutricionista entrevistada elabora uma música que é cantada ou um poema que é declamado ao vivo na abertura do programa. A equipe do Programa Nutrição Direta é composta pelo radialista, pela professora nutricionista e pela funcionária da Rádio. No ano de 2022 toda a equipe tinha o uniforme do Programa com a sua logomarca oficial. Também contamos com apoio dos demais funcionários da Rádio e do Diretor, Sebastião Rogério da Silva.



Logomarca do programa
Fonte: Companhia das Letras.



Equipe: Profa. Martha Elisa F. de Almeida; Radialista (Silvano Sebastião Arruda); Funcionária da rádio (Juliana Thays Ferreira); Nutricionista e radialista no ar. Fonte: A autora.

O Programa Nutrição Direta adota os cinco princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira de 2014, e estimula, prioritariamente, o consumo de vegetais *in natura* ou minimamente processados nas 3 cores básicas adotadas no Programa. Semanalmente, o foco é levar informações sobre tais alimentos, respeitando, sempre que possível, as cores vermelha, amarela e verde. Também falamos sobre os alimentos processados e ultraprocessados, destacando a importância do seu consumo esporádico e associado aos vegetais para evitar prejuízos nutricionais.

O Programa é dividido em 4 Temporadas (Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Dia da Família). A seguir são apresentadas as fotos no estúdio doméstico da Nutricionista para demonstrar o alimento trabalhado no início de cada temporada.



Foto 1: Alimento 1 (Temporada 1) milho. Bolo de pamonha e suco de milho. Total de 13 alimentos nesta temporada;

Foto 2: Alimento 1 (Temporada 2) batata baroa. Baroa na torrada. Total de 11 alimentos nesta temporada.

Foto 3: Alimento 1 (Temporada 3) carambola. Mediante a toxicidade deste alimento, não foi servido nenhum prato com a fruta, sendo que a mesma foi utilizada apenas para decoração. Total de 7 alimentos nesta temporada.

Foto 4: Alimento 1 (Temporada 4) - mangaba. Musse de mangaba e suco de mangaba. Total de 5 alimentos nesta temporada.

Fonte: a autora.

Em 2022 realizamos 36 programas ao vivo nos estúdios da Paranaíba FM 99,5 e 4 programas fora dos estúdios, para comemorar o Dia das Mães (Sítio da colaboradora Edvânia), o Dia dos Pais (Praça Central de Chaves), o Dia das Crianças (Espaço Giga Byte) e Dia da Família (Câmara dos Vereadores), sendo que, no último programa, dia 11 de dezembro de 2022, ocorreu o lançamento do livro "Nutrição Direta - volume 2" e a entrega dos prêmios da temporada 4, diretamente pelos patrocinadores do Programa Nutrição Direta.



Foto 1: Programa realizado no Sítio da Edvânia para comemorar o Dia das Mães e sortear o prêmio da Temporada 1.

Foto 2: Programa realizado na Praça Central do Distrito de Chaves para comemorar o Dia dos Pais e sortear o prêmio da Temporada 2.

Foto 3: Programa realizado no Espaço Gyga Byte para comemorar o Dia das Crianças e sortear o prêmio da Temporada 3.

Foto 4: Vencedora recebendo o prêmio (Air Fryer) da Temporada 4 diretamente do patrocinador (Supermercado São Francisco).

Fonte: a autora.

Para a realização das receitas semanais e dos sorteios (parciais durante as semanas, e no final de cada temporada) contamos com o apoio dos patrocinadores do Programa Nutrição Direta.



Logomarca dos patrocinadores: Fonte: empresas participantes.

Para todos os programas preparamos um estúdio, na casa da própria Nutricionista, para retirar as fotos das receitas, a montagem do prato para cada funcionário da rádio, também fazer fotos e vídeo com alguns alimentos na janela do estúdio, esse material foi utilizado na abertura de cada matéria postada no *site* da rádio. Cada alimento discutido no Programa é levado para demonstração ao vivo, e em alguns casos, fez-se doação de sementes e mudas para o público (uvaia, graviola). O estúdio é decorado com a receita do dia, sob o *sousplat*

da cor do alimento e demais itens compondo o cenário, e contribuindo com as brincadeiras entre a nutricionista, o radialista e o público.



Foto 1: Montagem dos pratos para todos os funcionários da rádio. Tema: coco de macaúba (Pudim de coco);

Foto 2: Foto montada na janela do estúdio para fazer o vídeo com a abertura do programa. Tema: Churrasco para o sorteio da Temporada 4.;

Foto 3: Montagem interna do estúdio. Tema: mangaba (Musse de mangaba);

Foto 4: Foto com o Diretor da Rádio fazendo o último sorteio do ano de 2022, tivemos um recorde de inscritos (43 inscrições válidas).

Fonte: a autora.

No ano de 2022 lançamos o segundo livro (Nutrição Direta - volume 2) e tivemos uma sessão de autógrafos com os autores, patrocinadores e apoiadores do programa. Também deixamos 2 livros na UFV-CRP (Nutrição Direta - volume 1, e Nutrição Direta - volume 2) e realizamos uma entrevista com o Diretor do Campus Rio Paranaíba, professor Renato Adriane Alves Ruas, um grande apoiador do Programa Nutrição Direta, programa no qual falamos diretamente aos ouvintes do rádio e todos que nos acompanham nas redes sociais.



Foto 1: Sessão de autógrafo com os autores, patrocinadores e colaboradores do Programa Nutrição Direta.

Foto 2: Professora Martha e a colaboradora Marianna que elaborou a salsicha saudável e foi até os estúdios para fazer o último programa da Temporada 3.

Fonte: a autora.



Foto 1: Entrega dos 2 livros (Nutrição Direta volume 1 e Nutrição Direta - volume 2) para o Diretor do Campus, Prof. Renato Adriane Alves Ruas.

Foto 2: Equipe do Rádio, nutricionista Profa. Martha Elisa e o Diretor do Campus.
Fonte: a autora.

Durante o ano de 2022 tivemos muitas participações no programa e já estamos nos organizando para o retorno do Nutrição Direta no dia 15 de fevereiro de 2023, quando abordaremos outros assuntos e alimentos, principalmente as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) na Temporada 1 (Dia das Mães); temperos e condimentos na Temporada 2 (Dia dos Pais); lanches infantis utilizando frutas e verduras na Temporada 3 (Dia das Crianças); plantas do cerrado na Temporada 4 (Dia da Família). No final do ano será elaborado um livro (Nutrição Direta - volume 3) com receitas e mais informações sobre todos os alimentos trabalhados durante o ano.

É um momento incrível na minha vida, pois, semanalmente, estudo diversos materiais científicos (livros, dissertações, teses, e tabelas nutricionais) para discorrer sobre o assunto. É maravilhoso quando algum participante me reconhece e fala - *Professora Marthinha!!!!???* sou sua fã, ou então manda mensagens com perguntas, ou diz que está mudando seu estilo de vida. Assim te convidamos a conhecer nossos 2 e-books, disponíveis gratuitamente no seguinte endereço: <https://paranaibamaximus.com.br/noticia/?t=19270&id=19270>.

Um grande abraço e nos encontramos em 2023 com o nosso lema: Coma de tudo, mas tenha moderação e respeito ao seu corpo.

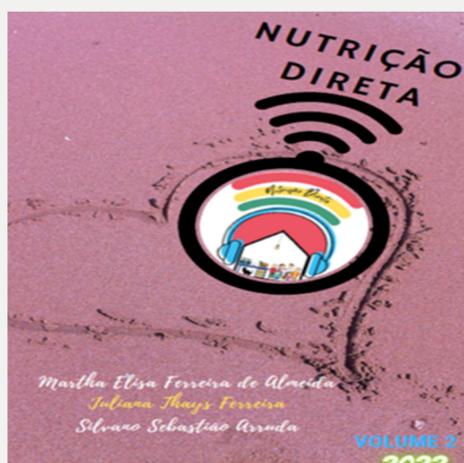


Foto 1: Livro Nutrição Direta - volume 1 - 2021

Foto 2: Livro Nutrição Direta - volume 2 - 2022
Fonte: a autora

II Campanha de doação de livros para o Espaço Letras e Mentes

Meire Gisele Rocha, Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP

No final de 2022 a Diretoria de Extensão e Cultura a iniciou a segunda campanha de arrecadação de livros para o espaço Letras e Mentes. Com o objetivo de ampliar o acervo disponibilizado à comunidade e propiciar oportunidades para entretenimento e estudos.

O Espaço Letras e Mentes é um ambiente voltado para estudos e atividades artísticas e culturais. Atualmente dispõe de mesas e cadeiras, uma pequena biblioteca, um mural para expor desenhos e textos. Esse espaço foi revitalizado ainda no primeiro semestre de 2022, passando a integrar o rol de locais destinados à leitura e atividades culturais (pintura, desenho, exposições de artes, cursos e outros).

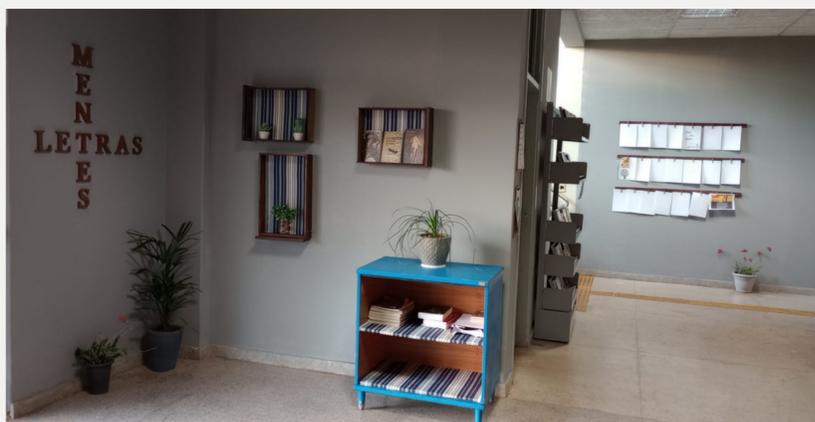
Buscando sempre enriquecer o acervo, campanhas de arrecadação de livros são realizadas junto à comunidade universitária (servidores e discentes). Dessa forma, aqueles que possuem exemplares e queiram doá-los, poderá, a qualquer momento, procurar a equipe da Diretoria de Extensão e Cultura no Prédio do Pavilhão de Aulas, sala PVA126, agradecemos.



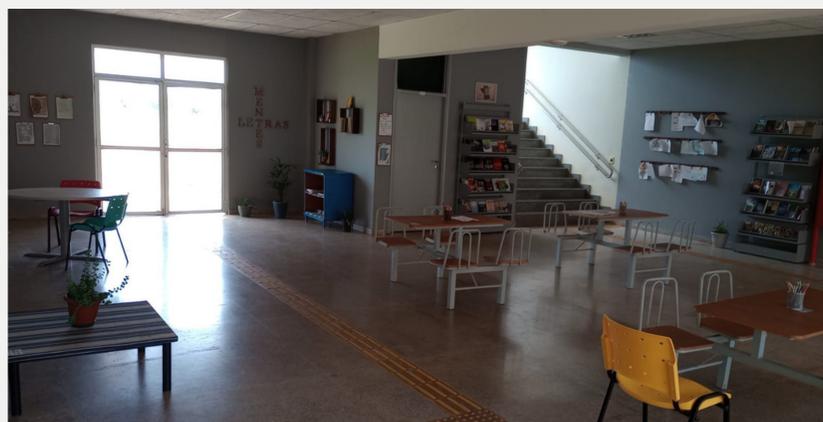
Arte para a divulgação da campanha
Fonte: A autora.



Livros doados em dezembro/2022
Fonte: A autora.



Espaço Letras & Mentes - Hall do prédio Pavilhão de Aulas - UFV Campus Rio Paranaíba.
Fonte: A autora.



Tiras de Armandinho - Alexandre Beck

Karine de Oliveira Gomes, Docente da UFV-CRP.

Para refletir:



Fonte: Página Armandinho no Facebook - @tirasarmandinho.

Datas Comemorativas em Destaque

Janeiro

- 01 Dia Mundial da Paz
- 04 Dia Mundial do Braille
- 06 Dia da Gratidão
- 07 Dia do Leitor
- 08 Dia do Fotógrafo
- 15 Dia do Compositor
- 18 Dia da Universidade**
- 21 Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa
- 24 Dia Internacional da Educação
- 28 Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo
- 30 Dia do Padrinho
- 31 Dia do Engenheiro Ambiental

Fevereiro

- 01 Dia do Publicitário
- 07 Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas
- 10 Dia do Atleta Profissional
- 10 Colação de Grau dos Formandos 2023 - I da UFV-CRP**
- 11 Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência
- 13 Dia Mundial do Rádio
- 14 Dia Mundial do Amor e Dia Internacional da Doação de Livros
- 16 Dia do Repórter
- 20 Dia Mundial da Justiça Social e Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo
- 21 Carnaval
- 27 Dia do Livro Didático



Formandos,
Parabéns pela conquista!
Sucesso, prosperidade e
novas oportunidades!
Equipe DXC UFV-CRP